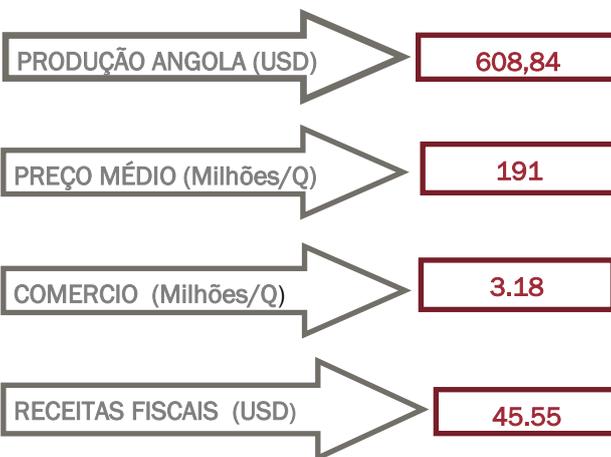
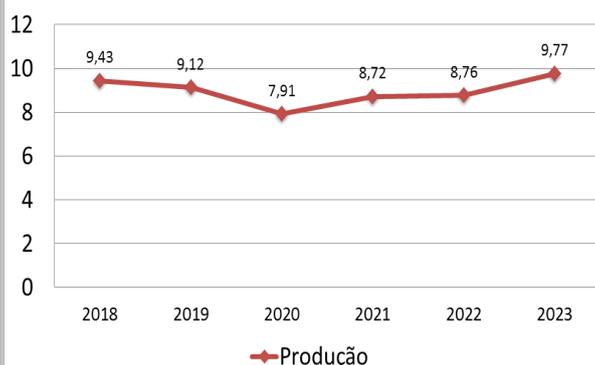


EVOLUÇÃO DOS DIAMANTES ANGOLANOS NO MERCADO INTERNACIONAL



A queda nas recuperações de diamantes é uma resposta as condições de mercado, mas também um reflexo da diminuição das perspectivas de novas minas. O volume do comercio global de diamantes em 2023 caiu quase um quarto em comparação com 2021 (105 milhões contra 138 milhões de quilates).

Evolução da Produção de Diamantes em Angola (milhões de quilates)



A indústria diamantífera angolana atravessa momentos difíceis. Para se ter uma ideia em 2023, as receitas de exportação de diamantes diminuíram 20% e a produção 21%. As sanções contra a Alrosa, que detém 41% das participações de Catoca – actual maior produtor de diamantes em Angola, estão segundo o Governo angolano entre as principais razões para este resultado. No entanto, o problema da exportação de diamantes angolanos não é de hoje, é motivado por outros factores. Angola não é o único país com dificuldades em vender seus diamantes, outros produtores globais também enfrentam dificuldades. É factual que desde o segundo semestre de 2022 os rendimentos de todos os participantes da indústria diamantífera têm diminuído constantemente. A principal razão é a retracção do maior mercado de jóias norte-americano, principal impulsionador das vendas de diamantes lapidados e brutos em todo mundo que responde por quase metade de todas as vendas de produtos finais jóias com diamantes.

O aumento da inflação e de taxas de juros num contexto de incerteza geopolítica, segundo Mary Njoki (assessora de comunicação da Alrosa), estão a obrigar o consumidor americano a reduzir os gastos em bens de luxo. A situação é semelhante noutros grandes mercados globais incluindo a China, onde a recuperação económica pós-pandemia da COVID-19 tem sido até o momento muito lenta. Como resultado, a procura mundial por diamantes brutos e lapidados está estagnada, os preços estão a diminuir e os fabricantes estão a ser forçados a acumular inventários e a apertar os cintos (Cf. O País, Abril. 2024).

No primeiro semestre de 2024, o Subsector Diamantífero angolano arrecadou aproximadamente USD 608,84 milhões, resultado da comercialização de 3,18 milhões de quilates a um preço médio de USD 191 milhões por quilate, cujos destinos foram os Emirados Árabes Unidos (86,411%), Bélgica (13,533%) e Botswana (0,056%). Relativamente às contribuições fiscais, houve um acréscimo de 3% das receitas em royalties e impostos, face ao período homólogo, com um total de USD 45,55 milhões.

Quanto à força de trabalho, actualmente, o Subsector conta com 22.927 colaboradores, sendo 18.316 directos e 4.611 indirectos (Cf. MIREMPET, Setembro. 2024).

Principais Países Produtores de Diamantes em 2023

PAÍSES	PRODUÇÃO 2023			% (VARIÇÕES HOMÓLOGAS PERCENTUAIS EM RELAÇÃO A 2022)			VOLUME PRODUZIDO EM 2022 (em milhões de quilates)
	Valor (em Milhões USD)	Volume (em milhões de quilates)	Preço/quilate (em USD)	Volume (em %)	Valor (em %)	Preço/Quilate (em %)	
Rússia	3.606	37,3	97	-11	1	14	41,4
Botsuana	3.283	25,1	131	2	-30	-32	24,5
Canada	1.550	16,0	97	-2	-17	-16	16,3
Angola	1.532	9,8	157	11	-22	-30	8,8
Namíbia	1.234	2,4	517	16	0	-14	2,1
República de África do Sul	794	5,9	135	-39	-48	-15	8,2
Zimbabwe	303	4,9	62	10	-28	-35	4,5
Lesoto	139	0,5	294	-14	-43	-34	0,6
Serra Leoa	102	0,5	195	-24	-28	-6	0,7
República Democrática do Congo	65	8,3	8	-23	-15	9	10,2

Fonte : Rapaport apud Mirempet, 2024

Evolução do Volume e valor Global da Produção de Diamantes 2013 – 2023



Em valor, a produção caiu 20% para 12,73 bilhões, enquanto o preço médio caiu 14% para US\$ 114 por quilate. Os maiores contribuintes para o declínio foram Rússia, África do Sul e Congo (RDC), conforme a tabela acima. Desde que a guerra na Ucrânia começou e apesar das sanções impostas aos seus diamantes pelo G7, a Rússia exportou 87% da sua produção, revelaram os dados do KP, um pouco abaixo da média anual de 92% que exportou nos últimos 20 anos. Angola é o quarto produtor mundial.

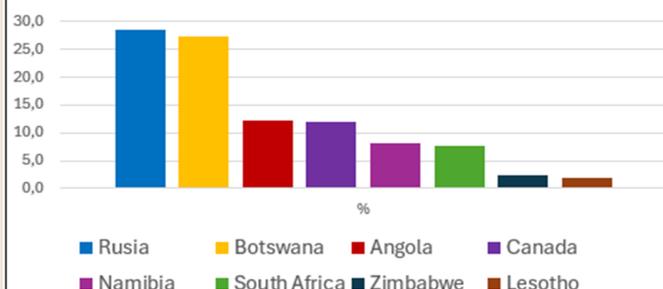
- A queda na oferta geral reflecte a queda na demanda que entrou em vigor em 2023. As importações em bruto para a Índia, que responde pela grande maioria da fabricação de diamantes, caíram 11% em volume e 23% em valor, de acordo com dados da Gem & Jewellery Export Promotion

Council (GJEPC).

- Mais baratos e sem “sangue nem destruição do ambiente” associados aos naturais, os diamantes sintéticos convencem os EUA. Para aumentar a conscientização sobre diamantes naturais, o Natural Diamond Council (NDC), lançou também a sua campanha “Real, Rare, Responsible”. Espera-se que as empresas de mineração mantenham níveis mais baixos da produção no futuro previsível e várias minas importantes estão se aproximando do fim de sua vida útil. Entre elas, está a operação DIAVIK no Canada programada para interromper a produção comercial em 2026.

- As baixas históricas evidentes nos dados do KP para 2023 definem um novo benchmark para a produção de diamantes. O nível provavelmente será ainda menor nas actuais condições de mercado (Cf. Observador, Outubro. 2024).

Ranking de los principales países exportadores de diamantes con calidad de gema 2023.



Evolução da produção de Diamantes de CATOCA vs Outros Projectos (Em milhões de quilates e %)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Catoca	6,7	6,8	6,7	6,6	6,5	6,7	6,7	7,4	7,2	7,9	6,5	5,8	6,0	6,6
%	80,7	81,9	80,7	70,2	73,9	74,4	79,8	82,2	85,7	84,0	81,3	67,0	68,2	67,4
Outros Projectos ¹	1,6	1,5	1,6	2,8	2,3	2,3	1,7	1,6	2,2	1,5	1,5	2,9	2,8	3,2
%	19,3	18,1	19,3	29,8	26,1	25,6	20,2	17,8	14,3	16,0	18,7	33,0	31,8	32,6
Total Geral	8,3	8,3	8,3	9,4	8,8	9,0	8,4	9,0	8,4	9,4	8,0	8,7	8,8	9,8
%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

¹ Outros projectos = Outras indústrias de diamantes de Angola

Fonte: Mirempet ; Kimberley Process , apud Zacarias Samba,2024

A contribuição da Sociedade Mineira de Catoca, Lda representa 80% da indústria de diamantes de Angola tanto em produção, como na facturação.

O bom desempenho de Catoca e a sua credibilidade no mercado internacional dependem, dizia em Janeiro o PCA da ENDIAMA, Ganga Júnior, da saída da Alrosa como accionista com 41% de quota no capital social.

O Projecto **Luele** (Luaxe), na Província da Lunda Sul, é fundamental para o aumento da produção no período 2024 - 2027, com uma estimativa de produção de 565 milhões de quilates.

SOCIEDADE MINEIRA DE CATOCA: UM EXEMPLO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM ANGOLA

No 10º Fórum Internacional sobre Lideranças na África-Caraíbas, Dr. Benedito Paulo Manuel (PCA de Catoca) que foi orador num painel ligado a mineração, tendo como caso de estudo as boas práticas internacionalmente aceites, implementadas na cadeia de produção de Catoca, sublinhou que existe a intenção de garantir-se que o desenvolvimento da mineração seja acompanhado pela melhoria das condições sociais das populações, sobretudo através de um investimento forte nas áreas da educação, saúde, desporto e cultura.

“Como resultado do forte compromisso económico e social com o nosso país, a Sociedade Mineira de Catoca regozija-se com o facto de ser hoje um agente catalisador do desenvolvimento das comunidades ao redor da mina, de modo particular, e do país de modo geral, através de um vasto portfólio de programas sociais que estão a impactar a vida de milhares de famílias”. O mesmo sublinhou que “tem sido feito muito, mas pretende-se trabalhar ainda mais, no sentido de reforçarmos as políticas de

responsabilidade social corporativa” Estes projectos sociais serão desenvolvidos com o engajamento das próprias comunidades, de modo a participarem do próprio desenvolvimento, garantindo a sustentabilidade dos mesmos.

Em 2022 a Sociedade Mineira de Catoca celebrou uma forte parceria com IMETRO, através do financiamento e/ou patrocínio de dois projectos de pesquisas, em curso junto do Departamento de Ciências Tecnológicas e Engenharia (DTEC) e o Projecto Shining Angolan Diamond (SAD), a Cátedra Catoca do Centro de Estudos e Investigação Científica - CEICin do IMETRO

Dr. Benedito, considerou ser importante a transferência de tecnologia para África, referindo-se ao facto de “*termos recursos naturais, mas ainda enfrentarmos sérios problemas no acesso às tecnologias necessárias para explorar os recursos disponíveis*”. O Subsector Diamantífero angolano, no âmbito da responsabilidade social, investiu USD 144,5 milhões, sendo USD 105,4 milhões na área de educação e formação técnico-profissional, USD 17,4 milhões em infra-estruturas sociais - comunitárias, USD 11,6 milhões no desporto, USD 160,8 mil no Sector da Saúde e USD 843,9 mil no desenvolvimento comunitário (Cf. MIREMPET, Setembro. 2024).

Investimentos das empresas angolanas de Diamantes (em milhões USD)

Investimento concluído	113	48%
Investimento em curso	123	52%
Total	236	100%

Alocação: Saúde : 29,5% ; Educação : 25,5% ; Apoios e Provisões: 23,5% , Desenvolvimento económico e social das comunidades: 21,5% (Cf. MIREMPET, Setembro. 2024).

Contexto Actual da Indústria e do Mercado de Diamante

A De Beers reduziu seu programa de produção para o ano. Agora, espera recuperar 23 milhões a 26 milhões de quilates em 2024, em vez dos 26 milhões a 29 milhões de quilates planeados anteriormente. Com a De Beers assumindo a liderança, a produção global de diamantes devera cair 8% para 111,5 milhões de quilates em 2023 de acordo com dados publicados pelo Kimberley Process (KP) em Julho de 2024. Este é o menor nível (mínimo histórico) registado desde que a organização começou a publicar dados há cerca de 20 anos – Isto é, além de 2020, quando as minas tiveram que fechar durante a Covid-19.

A Federação Russa, juntamente com o Botswana e o Canadá, continuam a liderar a produção e exportação mundial de diamantes. O mercado global de diamantes é dominado por empresas como De Beers, Alrosa e Rio Tinto, que controlam uma parte significativa da produção e distribuição global. Os Estados Unidos da América constituem um dos maiores mercados mundiais de diamantes lapidados e, em geral, um consumidor dominante de pedras preciosas.

Os Emirados Árabes Unidos, juntamente com a União Europeia e a Índia, são importantes importadores de diamantes em bruto para processamento e posterior comercialização como jóias finas.

A China é um mercado chave para os diamantes, com centros de comercialização nas cidades de Hong Kong e Xangai.

Desde Abril de 2022, estão em vigor sanções do governo dos EUA à empresa PJSC Alrosa com o objectivo de afectar o financiamento do conflito com a Ucrânia. A União Europeia e outros países do G7 aderiram às sanções à empresa Alrosa em 2024.

A transparência na cadeia de abastecimento e a ética na mineração e comércio de diamantes ganharam importância crescente, com iniciativas como o Processo de Kimberley.

Embora o ano de 2023 tenha registado um abrandamento no mercado global de diamantes devido, entre outras causas, à crescente popularidade das pedras preciosas sintéticas, espera-se que o comércio de diamantes continue a ser uma parte significativa da economia global nos próximos anos (Cf: Angolan International Diamond Conference – AIDC-, Outubro. 2024).

O Secretário de Estado para os Recursos Minerais de Angola, Sr. Jânio Correia Victor, esclareceu que "nos últimos anos, o mercado internacional tem-se apresentado de forma volátil, caracterizado por baixos preços do diamante natural bruto, resultantes da desaceleração económica mundial e da diminuição da procura, excesso de stocks e crescente popularidade dos diamantes sintéticos". O mesmo referiu que "o fortalecimento do quadro jurídico-legal e a melhoria do ambiente regulatório também têm sido fundamentais para atrair investimentos para este subsector e estando esses esforços alinhados com os objectivos e prioridades definidos no PDN 2023-2027, bem como com outros instrumentos de planeamento e governança do país" (Cf.: MIREMPET, Outubro. 2024).

Destaques para Angola

- O preço do diamante caiu para metade do preço praticado há 2 anos (2022), com impacto negativo nas empresas, economia e projectos sociais devido a situação internacional (choques externos).

- Exploração ilegal de diamantes em Angola com 1,3 milhões de “garimpeiros” (exploradores ilegais), a maioria estrangeiros, operando com perto de 300 meios de grande porte, que tem gerado impactos negativos no meio ambiente, à via humana, à saúde pública e à subsistência das comunidades.

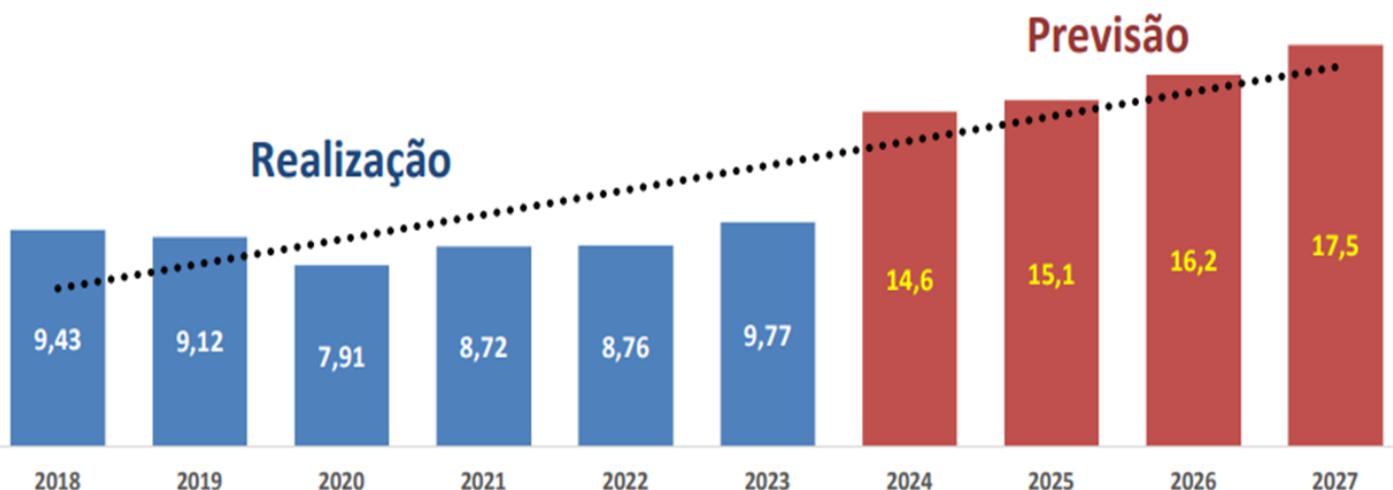
- A Proposta da lei de combate à actividade mineira ilegal, incitando aos conflitos, à criminalidade, ao terrorismo e outras acções. Lei já aprovada pela Assembleia Nacional.

- Angola vai ter um Observatório para combater a imigração ilegal e tráfico de diamantes. A sua missão consistirá em recolher e analisar estatísticas sobre imigração ilegal e exploração ilícita de diamantes. Será coordenado por um general designado pelo Presidente da República, com o orçamento proveniente do Mirempet (Cf. Observador, Outubro. 2024).

Percentagem média da Participação dos Diamantes na Receita fiscal e no PIB de Angola (2017-2024)

Receita Fiscal	0,64%
PIB	1,4%

Previsão da Produção de Diamantes em Angola



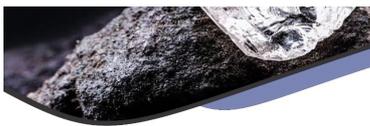
Fonte: Cf. MIREMPET, Setembro. 2024.

MISSÃO

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

O **OBSERVATÓRIO DO DIAMANTE** é um clipping informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras, detentoras de consensual credibilidade internacional para as questões do sector de recursos minerais não metálicos com foco no subsector diamantífero em geral. De forma específica, o observatório do diamante é um exercício que realizaremos sob iniciativa Cátedra Catoca, sendo fundamental a constância sempre de um quadro de dados relativos a esta empresa mineira. O CEICin desenvolve suas análises dos dados citados sob a premissa de confiabilidade das fontes, com base em métodos comparativos das informações disponíveis. Nesse sentido, este Centro não é responsável por eventuais problemas de integralidade, integridade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes utilizadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação. Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe apenas as fontes citadas.

Barómetro de Conjuntura Socioeconómica
Observatório do Petróleo / Observatório do Diamante
Sondagem do Consumidor de Luanda



SHINING ANGOLAN DIAMOND
CÁTEDRA CATOCA

VISÃO GERAL: Produzir e fomentar conhecimento científico, de interesse público, sobre a economia dos recursos naturais de Angola, com realce para a produção dos diamantes, respectiva economia e impactos sociais, realizada pela Sociedade Mineira CATOCA.

OBJECTIVOS DE ESTUDOS: Compreender os benefícios, impactos e perspectivas sócio-económicos, ambientais e materiais da produção de diamantes; identificar oportunidades conjunturais de maximização de desempenho do sector, com vistas ao



PARCEIROS:




IMETRO
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

PÓS-GRADUAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS



ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO

- Finanças Empresariais
- Gestão Pública e Desenvolvimento Local
- Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior

Omnem Intellegenda
Project Management

Central de Atendimento:
+244 935 304 593 e 937 671 889
Email: cursosposgraduacao.imetro@gmail.com

OBSERVATÓRIO DO DIAMANTE | Publicação do Centro de Estudos e Investigação Científica | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Direcção: Prof. Doutor Laurindo Viegas (Vice-Presidente para Investigação e Pós-graduação / IMETRO) | . Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral); Assistente de pesquisa: Denise António | Investigadores Responsáveis: Prof. Francisco Kapalu (PhD) | Lubanza Pedro (PhD) Investigadores Associados: Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD), Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA) Prof. Chocolate Brás (MA) | Prof. Garcia Quitari (MA) | Estagiários (Iniciação Científica): Aurio Bragança, Deolinda Pinto, Glória Chingalule, Laura Celestino, José Miguel Piedade Caiva, Valdimia Jacinto | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio electrónico: info@ceicin.com